

II Semana Integrada de Psicologia

23 a 29 de novembro de 2023

Apresentações de TCC's

23 de novembro

Sala 33 IP/Ufal

13:30 Maria Beatriz Rocha de Alencar

Título: A APOSTA NO AMOR COMO ESTRATÉGIA DE PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE

Resumo:

Neste artigo ousou discorrer sobre como o amor se tornou um dispositivo potente no meu percurso na universidade. Enquanto estudante de psicologia, do início ao fim da graduação, o amor e os vínculos amorosos que teci influenciaram no modo como me construí enquanto estudante, me convidando à uma formação crítica e implicada no e com o processo de produção de ciência. O ingresso, a permanência e a conclusão de um curso universitário envolvem vários desafios e comigo não foi diferente. Para além de sobreviver na academia, consegui vivê-la de maneira única, com altos e baixos, que são muitas vezes específicos da minha história, e outros que são comuns a tantas pessoas. Escrevo, portanto, buscando entender onde o específico e geral se encontram e como o amor os atravessam. Parto de uma escrita autoetnográfica, que se deu de forma situada e pessoal, visando transgredir a impessoalidade na produção científica, que tanto marca a ciência positivista e ocidental, que se quer fazer hegemônica. Ao pontuar os desafios que enfrentei, como a sobrecarga, o luto, a pandemia de covid-19 e alguns outros, o amor se mantém e se manteve como ponto comum nas relações que eu construí enquanto sobrevivia a tais situações. Logo, as vivências, leituras e reflexões que teci sobre o amor no cotidiano da universidade me convidaram a pensar e apostar na expansão da prática amorosa como estratégia para permanência discente na academia. Uma das principais contribuições que esse processo de escrita me ofertou foi o convite a pensar que estar rodeada de amor não sana as dores, mas facilita vivê-las e passar por elas, e foi assim que consegui entrar, permanecer e concluir a tão sonhada universidade.



**II Semana
Integrada
de Psicologia**

23 a 29 de novembro de 2023

14:00 Thamires Silva da Cruz

Título: DEMOCRACIA E HORIZONTE POLÍTICO DE SOCIEDADE: CONSTRUÇÕES DISCURSIVAS DE CANDIDATOS PELO PT NAS ELEIÇÕES DE 2018 E DE 2020 EM ALAGOAS



Resumo:

As manifestações ocorridas no Brasil em 2013, 2014 e, principalmente, aquelas em prol do Impeachment/golpe de Dilma Rousseff (Partido dos Trabalhadores - PT) nos anos 2015 e 2016 permitiram observar o fortalecimento de demandas e de organização da extrema direita, caracterizada pela construção e disseminação de discursos autoritários em termos da configuração da ordem social. Esta pesquisa buscou entender como essa conjuntura política nacional repercutia na construção de horizontes políticos de sociedade por candidatos do PT nas eleições de 2018 e de 2020 e problematizar como estas construções discursivas favoreceram ou não o fortalecimento de discursos autoritários. Os discursos construídos pelos participantes da pesquisa denotam a defesa de demandas sociais diversas, mas compartilham: a) o estabelecimento de fronteiras políticas em relação a demandas sociais defendidas pelos governos Temer e Bolsonaro como a redução de direitos trabalhistas e a não legitimidade de demandas de grupos sociais marginalizados na sociedade brasileira como a demanda por expansão de direitos LGBT; b) a defesa da democracia e das instituições democráticas, contrários ao fortalecimento de discursos autoritários que identificaram na gestão do ex-presidente Bolsonaro. A pesquisa permitiu conhecer trajetórias políticas, demandas sociais, fronteiras políticas construídas por políticos alagoanos e, assim, possibilitou entender que os políticos investigados defendem horizontes políticos mais democráticos para Alagoas e para o Brasil.

**II Semana
Integrada
de Psicologia**

23 a 29 de novembro de 2023

14:30 José Anderson da Costa Silva Filho

Título: REFLEXÕES ASSOCIADAS AO CONCEITO DA RESPONSABILIDADE RELACIONAL SOBRE O ESTÁGIO NUM SERVIÇO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.



Resumo:

Trata-se de um relato de experiência de estágio obrigatório do Curso de Psicologia realizado no serviço de Proteção Social Especial da Assistência Social (CREAS e Casa-Lar), do interior de Alagoas. Foram utilizados os diários de campo com intuito de rememorar os eventos e as experiências vivenciadas. Busca-se articular o conceito da Responsabilidade Relacional, fundamentado no Construcionismo Social, com as possíveis ações e intervenções, nas quais são propostas a autonomia do usuário. O referencial teórico das Práticas Colaborativo-Dialógicas configura-se enquanto ferramenta/recurso interventivo, que propicia refletir sobre as propostas de ação em torno dos casos dos serviços da assistência social acompanhados. Resultando na proposição de ações que estimulem os vínculos entre os profissionais do serviço/usuário, o fortalecimento da rede de atenção à população e o desenvolvimento de práticas dialógicas.

**II Semana
Integrada
de Psicologia**

23 a 29 de novembro de 2023

13:00 Nayara Rita Cardoso Campos

Título: AS AÇÕES DA PSICOLOGIA DIANTE DAS SITUAÇÕES DE DESASTRES SOCIOAMBIENTAIS



Resumo:

Trata-se de um relato de experiência de estágio obrigatório do Curso de O objetivo desta produção é mapear as ações da psicologia no contexto dos desastres socioambientais no Brasil, nos quais mineradoras estão envolvidas. Essa atividade tão presente na construção econômica do país, tem sido evidenciada nos últimos anos pelos desastres provocados, envolvendo o rompimento de barragens e subsidência do solo. Os casos dos desastres ocorridos em Mariana - MG, Brumadinho - MG e Maceió - AL são o foco deste estudo. As ações da Psicologia nesses eventos são visualizadas através de um mapeamento, por meio da busca na literatura acadêmica produzida sobre os casos, seguindo as notícias midiáticas em portais e declarações do governo e instituições. Caracteriza-se por um delineamento exploratório. A pesquisa norteou-se pelos pressupostos do movimento construcionista, no qual o conhecimento é compreendido como o resultado de construções coletivas, produzidas por interações dialógicas e interativas das quais participamos cotidianamente. As práticas da psicologia encontradas no contexto dos desastres pesquisados estão associadas às várias políticas e instituições, aos Conselhos Regionais, o Conselho Federal de Psicologia, a Rede de Atenção Psicossocial, às Secretarias Municipais de Saúde, às Secretarias Municipais de Assistência Social e às Universidades. A maioria das ações são norteadas pela perspectiva psicossocial, há também aquelas centradas na psicologia clínica individual. Não foram encontradas ações realizadas no contexto das políticas públicas de educação voltadas para as comunidades. Conclui-se que a Psicologia tem se inserido no contexto de desastres de maneira ativa e é convocada constantemente para se fazer presente.

**II Semana
Integrada
de Psicologia**

23 a 29 de novembro de 2023

13:30 Luan Filipy Freire Torres

Título: Aprendizagem e PET Psicologia: uma análise dos relatórios anuais de 2013 a 2022



Resumo:

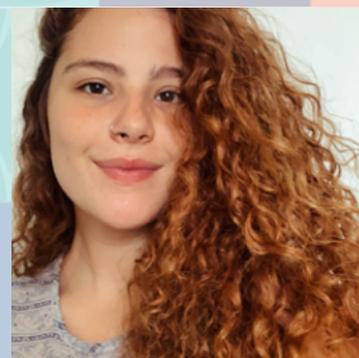
Tendo como base, a importância histórica do Programa de Educação Tutorial a nível nacional, enquanto uma política para o aprimoramento dos cursos de graduação do ensino superior no Brasil, a por meio da criação de grupos tutoriais de aprendizagem, o presente trabalho objetivou compreender as concepções de aprendizagem trabalhadas no PET Psicologia Ufal nos últimos 10 anos. Para tal, analisa os Relatórios Anuais de Atividades de 2013 a 2022, realizando uma análise lexical por meio - do software Iramuteq, que viabilizou as análises de Nuvem de Palavras, Similitude, e Classificação Hierárquica Descendente, compreendidas à luz do referencial teórico da Psicologia Histórico-Cultural de Vigotski. Observou-se que, mesmo sem o destaque da palavra aprendizagem, foi possível perceber a maneira pela qual a educação tutorial, metodologia característica do programa, possibilita a aprendizagem a partir do diálogo, da troca de experiências e da apropriação e transformação do conhecimento da realidade.

**II Semana
Integrada
de Psicologia**

23 a 29 de novembro de 2023

16:00 Sofia Pinheiro Pureza

Título: Terapêutica psicodélica e o uso de psicotrópicos dissidentes em saúde mental.



Resumo:

O trabalho aborda o uso dos psicodélicos em saúde mental, explorando duas perspectivas: a renascença psicodélica na ciência, focada em evidências neurocientíficas e metodologias da Psicoterapia Assistida por Psicodélicos (PAP); e as práticas tradicionais que empregam sabedoria ritualística com fungos e plantas enteógenas. Embora a ciência psicodélica demonstre promissores resultados em saúde mental, é crucial reconhecer a histórica marginalização dos saberes ancestrais e do uso tradicional de enteógenos. Enquanto abordagens contemporâneas enfatizam a perspectiva cerebral, concentram-se na medicalização e adaptação do indivíduo, há um apagamento de saberes e práticas de culturas indígenas. O artigo visa contribuir para o estudo das práticas psicodélicas, ao considerar a tradição de uso nas culturas originárias, aproximando os psicodélicos à compreensão de psicotrópico dissidente, em contraponto a um contexto de renascimento da ciência psicodélica bioquímica, farmacocentrada e prescritiva (Rodrigues, 2019). Caracteriza-se como pesquisa qualitativa com revisão bibliográfica, realizada por meio da construção de um portfólio bibliográfico que permitiu priorizar as informações que deram suporte teórico para as análises aqui apresentadas e indicaram o estado da arte do tema pesquisado. Trata-se da história de manejo de um problema, como aponta Lima e Mito (2007), uma apuração que oportuniza a reflexão pessoal crítica, e não tem o objetivo de esgotar as fontes de informações de forma exaustiva. Dessa forma, propõe-se a transversalidade de saberes e práticas como forma de incluir os diversos atores, contextos e coletivos (Pedroso, Vieira, 2009), concepção que focaliza a produção de sentido dessas experiências.

**II Semana
Integrada
de Psicologia**

23 a 29 de novembro de 2023